



VOCE^ TROCA?

Leitor iniciante – 1º e 2º anos do Ensino Fundamental

PROJETO DE LEITURA

Coordenação: Maria José Nóbrega

Elaboração: Rosane Pamplona

≡≡≡ Moderna



Sítio arqueológico Xique-Xique I, Carnaúba dos Dantas, Seridó, RN.

MARIA JOSÉ NÓBREGA

LER IMAGENS E LETRAS

No princípio, era o desenho e depois o desenho se fez letra...

Desenhos e letras incitam a leitura. Mais do que reconhecer o que o material gráfico representa, **o ato de ler provoca diálogo com a imagem**, com a palavra para atribuir sentido, interpretar.

Há nas leituras sempre algo do leitor que transborda para as páginas: seus saberes, suas experiências, suas crenças, seus valores.

Não são apenas figuras humanas o que pode ser visto nas paredes do sítio arqueológico de Xique-Xique. Há um drama vivido pelos personagens que nos desassossega e que nos lança em um torvelinho interpretativo: O que fazem? Por que fazem o que fazem? Qual terá sido o desfecho da aventura?

A atividade interpretativa é uma pequena evidência da enorme capacidade de simbolização própria da espécie humana. E como é surpreendente seu desenvolvimento nos primeiros anos de vida!

Por volta dos dois anos, ao manusear um livro, os pequenos revelam enorme prazer em reconhecer o que as imagens representam e nomear

o reconhecido, mesmo que as ilustrações sejam diferentes dos elementos do mundo em tantos aspectos.

Aos cinco anos, a maioria já concebe as peripécias vividas pelo personagem como uma cadeia associativa, isto é, compreendem que cada episódio narrado ou representado nas ilustrações leva a outro.

Por volta dos seis anos, já dominam os elementos que compõem a estrutura narrativa, isto é, sabem que há uma situação inicial cujo equilíbrio será rompido pelo conflito e que o desfecho está intimamente ligado à superação do conflito.

A aprendizagem do sistema de escrita alfabética dá acesso à linguagem escrita e amplia as possibilidades de simbolizar a realidade.

Assim como o diálogo com os adultos permitiu que aprendessem a falar, a interação com o livro infantil contribui para que as crianças aprendam a ler. A presença de estruturas que exploram a repetição de palavras, frases ou de rimas, por serem facilmente memorizadas, garante o ajuste do falado ao escrito e abre novas possibilidades de acesso ao texto. A identificação subjetiva com personagens, lugares e situações orienta a formulação de hipóteses sobre o que está escrito, ajudando a contornar as dificuldades momentâneas que a decifração pode provocar.

No livro infantil, a ilustração não é adereço, mera “tradução” da linguagem verbal para a linguagem visual, é constitutiva do gênero, artisticamente pensado na relação híbrida entre duas linguagens. A imagem divide com a palavra o espaço da página fazendo emergir um novo modo de contar e de ler histórias em que se entrelaçam duas linguagens. O livro infantil assim concebido dá autonomia à criança que aprende a ler: já não depende tanto de um leitor experiente para poder imaginar o que acontece aos personagens, para encantar-se com os mundos possíveis criados pela literatura. Pode ler as ilustrações, pode imaginar seus enredos, pode se aproximar da trama que se enreda por trás das letras.

DESCRIÇÃO DO PROJETO DE LEITURA

UM POUCO SOBRE A AUTORA

Contextualizam-se a autora e sua obra no panorama da literatura para crianças.

RESENHA

Apresentamos uma síntese da obra para permitir que o professor, antecipando a temática, o enredo e seu desenvolvimento, possa considerar a pertinência da obra levando em conta as necessidades e possibilidades de seus alunos.

COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Procuramos evidenciar outros aspectos que vão além da trama narrativa: os temas e a perspectiva com que são abordados, bem como certos recursos expressivos usados pelo autor. A partir deles, o professor poderá identificar que conteúdos das diferentes áreas do conhecimento poderão ser explorados, que temas poderão ser discutidos, que recursos linguísticos poderão ser explorados para ampliar a competência leitora e escritora do aluno.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

A) ANTES DA LEITURA

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreendermos o texto e apreciarmos os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história.

As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto.

- Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), ilustração (folhear o livro para identificar a localização, as personagens, o conflito).

- Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilhar o que forem observando).

B) DURANTE A LEITURA

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor.

- Leitura global do texto.
- Caracterização da estrutura do texto.
- Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

C) DEPOIS DA LEITURA

Propõe-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas curriculares, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas.

- Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.
- Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- Explicitação das opiniões pessoais frente a questões polêmicas.
- Ampliação do trabalho para a pesquisa de informações complementares numa dimensão interdisciplinar ou para a produção de outros textos ou, ainda, para produções criativas que contemplem outras linguagens artísticas.

LEIA MAIS...

- Da mesma autora
- Sobre o mesmo assunto
- Do mesmo gênero

UM POUCO SOBRE A AUTORA

Eva Furnari nasceu em Roma, Itália, em 1948 e veio para o Brasil aos dois anos de idade, onde reside até hoje.

Formou-se em Arquitetura pela Universidade de São Paulo e foi professora de Artes no Museu Lasar Segall. Na década de 80 colaborou como desenhista em diversas revistas. Publicou semanalmente, por quatro anos, histórias da Bruxinha no suplemento infantil do jornal *Folha de S.Paulo*. Começou sua carreira de escritora e ilustradora de livros infantis e juvenis em 1980 e hoje tem mais de 60 livros publicados.

Possui livros adaptados para o teatro e publicados no México, Equador, Guatemala, Bolívia e Itália.

Ao longo de sua carreira, Eva Furnari foi agraciada com diversos prêmios. Entre eles, recebeu por sete vezes o Prêmio Jabuti, da CBL, e foi premiada diversas vezes pela FNLIJ. Também recebeu o Prêmio APCA pelo conjunto da obra.

RESENHA

Permutas e trocas de todo tipo sempre existiram entre as pessoas. Em geral, ao trocar uma coisa por outra, estamos abrindo mão de algo, mas demonstrando preferência por outro elemento que nos parece ter maior valor. Quem troca um gato contente por um pato com dente? Qual você vai preferir? Um gato contente deve ser melhor que um gato lamuriante. Um pato com dente não será uma coisa sensacional, algo raro, inusitado, semelhante à galinha dos ovos de ouro? Você conhece algum pato com dente? E um espião com preguiça por um ladrão de salsichas, você troca? Aí o negócio é mais complicado... Essas são as divertidas transações do mercado para lá de informal das brincadeiras propostas no livro. E aí, você troca?

COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Com seu traço gaiato e divertido, Eva Furnari propõe as mais exóticas e hilariantes trocas, brincando com as palavras – na tradição popular dos trocadilhos e das rimas – e também com a reputação de clássicas personagens (como o lobinho delicado e o chapeuzinho malvado). O texto resulta extremamente expressivo, muito adequado aos que se iniciam na leitura, pois a cada duas páginas a criança tem um texto completo que,

enriquecido pelas ilustrações, diverte e satisfaz sua expectativa de leitor. Não há uma narrativa, um enredo a ser seguido, apenas quadros que estimulam a criatividade dos pequenos. Qual deles não gostará de propor sua troca também?

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Artes.

Tema transversal: Pluralidade cultural.

Público-alvo: Leitor iniciante.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

A) ANTES DA LEITURA

1. Mostrar aos alunos a imagem da capa do livro, em que aparece um anjinho e um...? O que é isso? Um monstrinho? Será que eles serão as personagens principais desse livro? O título permite antecipar o que vai acontecer?

2. Leia para a turma o texto da quarta capa: “Este livro é curioso. Ele tem a mania de perguntar. Quer saber a opinião de todos, quem troca e quem não troca uma coisa pela outra. (...)”. Alguma nova pista?

3. Chame a atenção para a ilustração da folha de rosto: uma maçã querendo comer um bichinho? Mas não é o bichinho que come a maçã? Não está trocado?

4. Leia a dedicatória: pessoas que vivem trocando os pés pelas mãos? Que negócio é esse? Você é uma dessas? É provável que as crianças não conheçam o sentido da expressão, que é aplicada a quem age de modo desajeitado ou confunde-se no raciocínio.

5. O propósito dessas atividades é deixá-los bem motivados para a leitura do livro.

B) DURANTE A LEITURA

1. Peça que observem as ilustrações e as molduras em torno das personagens. Em cada uma das “trocas”, qual a escolha mais interessante? O que é que há de parecido entre as palavras de cada par?

C) DEPOIS DA LEITURA

1. Converse com seus alunos a respeito das trocas que acharam mais engraçadas. Registre na lousa as preferidas. E, caso seus alunos não estejam alfabetizados, desafie-os a identificar as palavras que permanecem e as que mudam em cada uma das frases:

VOCÊ TROCA UM GATO CONTENTE POR UM PATO COM DENTE?

VOCÊ TROCA UMA TATURANA MOLHADA POR UMA BANANA AMASSADA?

VOCÊ TROCA UM GATO DE BOTA POR UM SAPO BOBOCA?

2. Monte uma lista com as trocas preferidas, chamando atenção para as palavras que rimam, isolando o segmento que corresponde à rima e ampliando a lista. Uma sugestão é construir um quadro a ser completado no curso da leitura, por exemplo:

QUE PALAVRAS QUE RIMAM EM CADA TROCA?		QUAL A RIMA?	OUTRAS PALAVRAS QUE TAMBÉM RIMAM COM ESSAS
GATO	PATO	-ATO	CARRAPATO
CONTENTE	DENTE	-ENTE	SORRIDENTE
TATURANA	BANANA	-ANA	HAVAIANA
MOLHADA	AMASSADA	-ADA	VITAMINADA

3. Proponha que troquem as palavras das frases, compondo outras mais absurdas. A atividade renderá boas risadas, pois algumas podem ficar bem engraçadas:

Uma ratinha na gaiola por um passarinho de camisola;

Um tutu no calção por um tatu no feijão;

Um pinguim alucinado por um patim fantasiado...

Não se esqueça de pedir que ilustrem as frases criadas.

4. E por falar em ilustração... Não deixe de apreciá-las com cuidado!

O que elas representam? Chame atenção para os detalhes da composição e também para os elementos que integram as molduras. Por exemplo,

as ilustrações das páginas 22 e 23. Pergunte: vocês reconhecem essas personagens? Mas há algo de estranho aqui... Quem leva a cesta de quitutes? O que terá acontecido? Será que trocaram de lugar por causa do título do livro? Quem acha um pequeno coelhinho escondido? Será que o coelhinho está com medo do Chapeuzinho Malvado?

Outro exemplo: as ilustrações das páginas 4 e 5. Por que será que o gato está contente? O que é que ele está fazendo? Pato tem dente mesmo? Será que o pato com dentes, para ter um belo sorriso, precisa de escova e pasta de dente? Veja se identificam esses elementos na moldura.

Promova outras sessões de observação e discussão para as demais ilustrações.

5. Explore as referências a outras obras como “Chapeuzinho malvado”, o “gato de bota”, o “sapo boboca”.

- Como será a Chapeuzinho? Pergunte se gostariam de trocar a história tradicional do Chapeuzinho delicado e o lobo malvado por essa criada por Eva Furnari. Como imaginam que seria? A criação da nova trama pode ser feita coletivamente. É aconselhável que criem primeiro o texto oralmente, para evitar repetições ou incoerências.
- E o “gato de bota”? Será que ele só tem uma bota? Onde foi parar a outra? Verifique se conhecem a história do Gato de Botas. Leia-a para eles ou peça que a recontem oralmente. Acreditam que um gato, com um único pé de bota, consegue realizar as proezas do gato que calçava os dois pés?
- Será que o “sapo boboca” é “o cururu da beira do rio” ou algum príncipe desencantado?

6. Brinque com as trocas: Vocês trocariam um “leão sem dente” por um “dragão obediente”? Qual deles vocês prefeririam como animal de estimação?

7. Veja se perceberam que “um final de brincadeira por um varal de feiticeira” é uma troca adequada para o final do livro. Proponha que desenhem outros varais. Como seria um varal de um palhaço? E o de um super-herói?

8. A essa altura as crianças devem ter percebido que não há uma proposta de troca para as personagens da capa. Como poderia ficar? “Você troca um anjinho azulado por um monstrinho emburrado?” é uma construção possível.

9. Organize os alunos em duplas e peça que inventem uma troca e a ilustrem. Depois, já que estamos brincando de trocas, trocam-se os papéis.

10. Aproveite essa temática das “trocas” e traga para a classe alguns classificados de jornais ou revistas anunciando trocas. Analisem juntos a estrutura desse gênero de texto. Depois organizem uma feira de trocas. Cada um pode trazer de casa um objeto (um brinquedo, um livro etc.) que queira trocar e escrever seu anúncio dizendo também o que gostaria de receber em contrapartida. No dia da feira afixem os anúncios num mural e exponham os objetos.

LEIA MAIS...

Da mesma autora

Adivinhe se puder. São Paulo: Editora Moderna.

Travadinhas. São Paulo: Editora Moderna.

Não confunda. São Paulo: Editora Moderna.

Assim assado. São Paulo: Editora Moderna.

Do o mesmo gênero

Vamos lá! Uma aventura com o palhaço Hep-Hep, de Marcelo Cipis.

São Paulo: Editora Moderna.

Se um gato for..., de Marcelo Cipis. São Paulo: Global Editora.

Coisas que eu queria ser, de Arthur Rosenblat Nestrovski.

São Paulo: Cosac Naify.